



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ

ANO C – COR BRANCA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



Lembrete: Ter presente o que o papa estabeleceu para este domingo: “que, [...] em todas as catedrais e concatedrais, os bispos diocesanos celebrem a santa missa como abertura solene do ano jubilar” (*Spes non Confundit*, n. 6).

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Eis que os pastores foram logo à manjedoura / e encontraram o Menino e sua mãe / com José, o homem da carpintaria. / Vinde, contemplai! Eis a Sagrada Família.

1. Entre as palhas, o mistério se revela, / em seu plano a humanidade regenera. / O novo amanhecer já prenuncia / que a nossa liberdade se inicia.

2. O Menino que nos veio em Belém / reconduz os nossos passos para o bem. / É Deus que vem morar em nossa terra, / trazendo a paz que extermina a guerra.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus...

Como pessoas amadas e eleitas por Deus, celebramos esta festa em comunhão com todas as nossas famílias. Convidados a imitar as virtudes de Jesus, Maria e José, contemplemos a Sagrada Família, modelo de amor e cuidado mútuos e de obediência à vontade divina.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

PR: Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que**

tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia da Palavra

A liturgia da Palavra nos mostra o projeto de Deus para nossas famílias. Acolhamos a Palavra da vida e deixemo-nos iluminar por ela, a fim de trilharmos caminhos edificadores da convivência familiar.

6 I LEITURA

Eccl 3,3-7,14-17a

Leitura do Livro do Eclesiástico. – ³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem honra o seu pai alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los

e será ouvido na oração quotidiana. ⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. ⁶Quem honra o seu pai terá alegria com seus próprios filhos e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. ¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita ao teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados ¹⁷e, na justiça, será para tua edificação. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 127(128)

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida!

8 II LEITURA Cl 3,12-21

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. – Irmãos, ¹²vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. ¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. ¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele, dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como

convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obededei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Lucas 2,41-52

Aleluia, aleluia, aleluia.

Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua Palavra!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

⁴¹Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. ⁴²Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. ⁴³Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. ⁴⁴Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. ⁴⁵Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. ⁴⁶Três dias depois, o encontraram no templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. ⁴⁷Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. ⁴⁸Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: "Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura". ⁴⁹Jesus respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?" ⁵⁰Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. ⁵¹Jesus desceu então com seus pais para Nazaré e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas essas coisas. ⁵²E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da**

Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, Deus é nosso Pai e nós somos seus filhos e filhas. Confiantes, apresentemos nossas preces a seu Filho, Jesus, dizendo:

AS: Senhor, abençoi e protegei nossas famílias!

1. Cristo Jesus, vós, que amastes vossos pais e fostes por eles amado, inspirai às nossas famílias o amor que sempre leve os filhos a respeitar seus pais e os pais a acompanhar com zelo seus filhos, nós vos pedimos.

2. Vós, que nos deixastes como herança o mandamento do amor, encorajai os membros de nossas famílias a crescer juntos no entendimento recíproco e na confiança em vós, nós vos pedimos.

3. Vós, que nascestes do seio de Maria, abençoi as mães e os pais e ajudai-os a assumir como sagrada a vida de seus filhos e filhas, desde a concepção, nós vos pedimos.

4. Vós, que crescestes em sabedoria, estatura e graça, concedei às crianças e aos jovens a disposição e os meios para serem generosos com os outros e cultivarem a fé alimentada na caridade, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos com a oração à Sagrada Família, proposta pelo papa Francisco:

Mulheres: Jesus, Maria e José, / em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor; / confiantes, à vós nos consagramos.

Homens: Sagrada Família de Nazaré, / tornai também as nossas famílias / lugares de comunhão e cenáculos de oração, / autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.

M: Sagrada Família de Nazaré, / que nunca mais haja nas famílias / episódios de violência, de fechamento e divisão; / e quem tiver sido ferido ou escandalizado / seja rapidamente consolado e curado.

H: Sagrada Família de Nazaré, / fazei que todos nos tornemos conscientes / do caráter sagrado e inviolável da família, / da sua beleza no projeto de Deus.

AS: Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém!

Liturgia Eucarística

Com o pão e o vinho, ofertamos a Deus nossas famílias, com suas alegrias, esperanças e desafios. Louvemos a Deus, que se encarnou em Jesus e veio morar numa família.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz /: que vem brilhar sobre o mundo / e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus salvador: / aleluia, aleluia! / É ele o Cristo Senhor: / aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. /: É grande e tão pequenino, / Deus forte é ele chamado.

3. Cantai, com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! /: Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A restauração universal na encarnação (Missal, páginas 456/545)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para

erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o Reino dos Céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos os anjos, vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco;

concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso

desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

O Menino crescia / e se fortalecia, / e a graça de Deus / com ele estava.

1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, / quanto a amo, Senhor Deus do universo! / Minha alma desfalece de saudades / e anseia pelos átrios do Senhor!

2. Meu coração e minha carne rejubilam / e exultam de alegria no Deus vivo! / Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, / e a andorinha ali prepara o seu ninho.

3. Felizes os que habitam vossa casa: / para sempre haverão de vos louvar! / Felizes os que em vós têm sua força / e se decidem a partir quais peregrinos!

4. Na verdade, um só dia em vosso templo / vale mais do que milhares fora dele! / Prefiro estar no limiar de vossa casa / a hospedar-me na mansão dos pecadores!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana. Seguem a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 1Jo 2,12-17; Sl 95; Lc 2,36-40 – 3ª f.: 1Jo 2,18-21; Sl 95; Jo 1,1-18 – 4ª f. (Santa Maria, Mãe de Deus): Nm 6,22-27; Sl 66; Gl 4,4-7; Lc 2,16-21.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

MISSÃO DA FAMÍLIA

Neste último domingo do ano, o Evangelho descreve a viagem da Sagrada Família para a festa da Páscoa. Na volta, os pais percebem que o filho de 12 anos não está na caravana. Retornam e, depois de três dias, encontrando-o no templo, ficam admirados ao constatarem que Jesus está debatendo com os doutores, mas também manifestam a angústia experimentada.

O episódio ressalta duas realidades familiares bastante comuns: admiração e angústia. Em qual família, especialmente entre as pobres, não ocorrem sentimentos de admiração diante do êxito alcançado por algum de seus membros? Diante do inesperado, no entanto, também ocorre a experiência da angústia. A Família de Nazaré vivenciou concretamente essa realidade contrastante.

Ingressando no Ano Jubilar, ocorrem-nos o quanto nosso povo valoriza as peregrinações aos santuários. Famílias inteiras costumam peregrinar às igrejas de referência para agradecer e pedir graças. É muito importante para as famílias católicas cultivar essa dimensão de avivamento da fé por meio de

gestos que requerem sacrifício, mas também trazem conforto ao coração.

Ao final da peregrinação, a Família de Nazaré retorna para suas atividades diárias, pondo em prática os frutos espirituais da experiência feita. O presente Ano Jubilar é excelente oportunidade para fazermos, nós também, essa experiência de peregrinação.

A festa de hoje convida-nos a pensar sobre a realidade de nossas famílias nestes tempos de tantas divisões, potencializadas pelas redes sociais. Importa lembrar que os seres humanos, habitantes da Casa Comum, formam uma única e grande família.

Embora as famílias enfrentem desafios de toda ordem, a fé que as move não nos deixa perder a esperança. De muitos lugares nos vem o testemunho de vidas construídas com enorme dedicação, expressa por gestos somente explicados pela generosidade e pela fé.

As famílias têm importante missão a exercer na sociedade. A Igreja e o mundo necessitam da seiva que delas vem, tal qual a árvore da água. Que a Família de Nazaré seja fonte e inspiração para nossas famílias!

Pe. Darci Luiz Marin, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

30. OS FRUTOS DA CATEQUESE MISTAGÓGICA

A ação da catequese mistagógica visa ajudar as pessoas a se inserirem progressivamente na vida da Igreja e na vida cristã cotidiana. Ela é ligada à ação litúrgica e se propõe promover o ingresso gradual do fiel ao mistério pascal e à vida cristã, articulando a vivência litúrgica aos vários elementos da vida cristã.

A mistagogia procura conduzir os fiéis ao encontro do mistério de Deus, à luz da Palavra, da experiência e dos sacramentos, bem como da vida comunitária, que dão autêntico sentido à vida cristã, valorizando a partilha de experiências. Ela interpreta os ritos dos sacramentos da iniciação à vida cristã à luz da história da salvação, fazendo emergir seu significado no hoje e na ação concreta da vida cristã e social dos batizados.

O papa Bento XVI lembrou-nos que a iniciação à vida cristã se dá a partir do encontro com uma pessoa (Jesus Cristo) que transforma nossa vida. O primeiro elemento a ser destacado na mistagogia é que a catequese não pode ser vista apenas como um momento dou-

trinal, mas deve favorecer o encontro pessoal, íntimo e profundo com a pessoa de Jesus Cristo. A liturgia é considerada o principal lugar em que ocorre esse encontro. Ela oferece um conhecimento que toca o cristão por inteiro, sensibilizando todos os sentidos.

O Catecismo da Igreja Católica observa que “a catequese litúrgica visa introduzir no mistério de Cristo (ela é ‘mistagogia’), partindo do visível para o invisível, do significativo para o significado, dos ‘sacramentos’ para os ‘mistérios’” (n. 1.075).

Para concluir esta série, como lembramos em mensagem passada: “somos chamados a despertar em nossos catequizandos o mesmo fascínio vivenciado nos primeiros séculos, por meio da adesão a Jesus Cristo e ao Evangelho. Na qualidade de discípulos missionários, somos impelidos a viver autêntica e profunda vida catequético-litúrgica”. Eis aí um constante desafio a todos nós!

Pe. Humberto Robson de Carvalho



© PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe Silva R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

